

Deputado Zé Silva,  
Presidente da FPMIn.

"Se o Brasil não  
avancar em uma  
política nacional para  
minerais críticos e  
estratégicos, teremos  
dificuldades  
para desenvolver  
projetos  
aqui"



Pág. 3

# MUNICÍPIO DE BARÃO DE COCAIS PLANEJA FUTURO PARA ALÉM DA ATIVIDADE MINERÁRIA

Prefeitura aposta em indústria, turismo e serviços para reduzir dependência econômica do setor mineral. Planejamento inclui revisão do Plano Diretor, criação de áreas industriais, desenvolvimento logístico e investimentos na melhoria da infraestrutura urbana.



## ARTIGO

## Empreendedorismo feminino: força que transforma Minas Gerais

Foto: Divulgação/Sebrae Minas



Marcelo de Souza e Silva é presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas. Formado em Administração e Contabilidade, ele também é presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL-BH). Além disso, foi diretor da Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (JUCEMG), entre 2007 e 2009; e secretário de Desenvolvimento Econômico e Secretário da Regional Centro-Sul da Prefeitura de Belo Horizonte entre 2013 e 2015.

O empreendedorismo feminino se consolida como uma das principais forças para o desenvolvimento econômico e social de Minas Gerais. Cada vez mais, mulheres transformam talento, criatividade e determinação em negócios que geram renda, movimentam economias locais e criam oportunidades para suas famílias e comunidades.

Os dados ajudam a dimensionar esse protagonismo. Mais de 40% dos pequenos negócios mineiros são liderados por mulheres — mais de 1 milhão de empresas em um universo de cerca de 2,6 milhões no estado. Um avanço consistente que evidencia a capacidade das mulheres de ocupar espaços cada vez mais relevantes na economia.

Por trás desses números, porém, existem desafios importantes. Empreender, para muitas mulheres, significa conciliar

múltiplos papéis. A sobreposição entre trabalho, casa e família resulta em longas jornadas e em uma carga mental constante, apontada como um dos principais obstáculos no dia a dia das empreendedoras.

Grande parte dessas mulheres está em uma fase da vida em que carreira, família e projetos pessoais caminham juntos. Muitas são mães e responsáveis pela organização da casa, ao mesmo tempo em que lideram seus negócios. Ainda assim, seguem firmes, movidas pelo desejo de autonomia, realização e construção de um futuro melhor.

Persistem também desafios estruturais, como o acesso a conhecimento em gestão, dificuldades em estratégias de marketing e finanças e a ampliação do acesso ao crédito. Mesmo assim, as empreendedoras demonstram alta capacidade de adaptação e inovação, com crescente uso do ambiente digital para ampliar sua atuação no mercado.

Nesse contexto, o Sebrae Minas desempenha papel fundamental ao apoiar e fortalecer o empreendedorismo feminino, com capacitações, orientação e programas específicos. Minas Gerais, inclusive, foi berço do Sebrae Delas. O programa ganhou escala, mostrou resultados e acabou sendo incorporado como estratégia nacional do Sistema Sebrae, levando para todo o país uma iniciativa que teve origem em nosso estado e que reflete o protagonismo das mulheres mineiras no mundo dos negócios.

Celebrar o Dia Internacional da Mulher é também reconhecer essa força transformadora que se manifesta todos os dias nos pequenos negócios espalhados por todo o estado. Mulheres que empreendem não apenas para construir empresas, mas para abrir caminhos, gerar oportunidades e transformar realidades.

Apoiar o empreendedorismo feminino é, acima de tudo, investir em desenvolvimento, inovação e inclusão. E é também reconhecer que, quando as mulheres avançam, toda a sociedade avança com elas.

## EDITORIAL

## QUANTO VALE CONGONHAS?

Uma atitude marcante ocorreu em localização emblemática. A referência é Congonhas, icônica terra dos Profetas, obra-prima do genial Aleijadinho. No mês de janeiro, a população local foi assombrada pelos fantasmas das barragens e correlatos.

O município ainda é economicamente refém da exploração mineral. Na ocasião, o rompimento de um dique, na Mina de Fábrica, provocou transtornos psicossociais. A Prefeitura percebeu a gravidade da situação e tomou duras medidas. Aplicou pesada multa de R\$ 13 milhões à mineradora Vale. E, além disso, cassou os alvarás de funcionamento da empresa.

A multinacional se viu num mato sem cachorro. Consequência da incredulidade. Pagou integralmente a sanção, sem pestanejar. Com isso, recebeu autorização para voltar a exercer a sua atividade. A ação do poder público da cidade histórica deveria ser o comportamento de todos os municípios mineradores.

**"O ideal, então, seria a implementação de protocolos padronizados para punir causadores de danos ambientais. Assim, as rígidas cobranças pecuniárias seguiriam tabela universal"**

O caso de Congonhas não se resume em mero ato individual. O ideal, então, seria a implementação de protocolos padronizados para punir causadores de danos ambientais. Assim, as rígidas cobranças pecuniárias seguiriam tabela universal. Com uma justificativa. O bolso ainda é a parte mais sensível do corpo estrutural das exploradoras de minérios. É profético.

## EXPEDIENTE

**DeFato**

**Diretor Administrativo**

Ricardo Guerra  
ricardo@defatoonline.com.br

**Gerente Comercial**

Rachel Furtado  
rachel@defatoonline.com.br

**Gerente de Produção**

Marina Colombo  
opec@defatoonline.com.br

**Redação**

Edna Coelho  
Giovanna Victória  
Guilherme Guerra  
Jardel Mendes  
Ramon Agostinho

**Editores de Jornalismo**

Fernando Silva  
Gustavo Linhares

**Fotos Capa**

Principal: Fernando Biagioni/Programa Descubra Barão  
Entrevista:  
Reprodução Agência FPA

**Editorial**

Fernando Silva

**Diagramação**

Aute Comunicação

**Impressão**

Gráfica Pinus

## ENTREVISTA

## "Já passou da hora de o Brasil ter uma regulamentação", afirma o presidente da Frente Parlamentar da Mineração

O Brasil possui uma das principais reservas de minerais críticos, fundamentais para a transição energética

Os minerais críticos estão no centro dos debates no setor extrativista e de outras áreas, como tecnologia, energia e sustentabilidade. Dono de uma das principais reservas do mundo, o Brasil pode virar protagonista global na extração desses elementos.

*"Dono de uma das principais reservas do mundo, o Brasil pode virar protagonista global na extração desses elementos."*

Para isso, o projeto que cria a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos já está com relatório pronto no Congresso e pode ser votado nas próximas sessões da Câmara dos Deputados.

Em entrevista ao programa VEJA Mercado, o presidente da Frente Parlamentar da Mineração Sustentável (FPMIn), deputado Zé Silva (Solidariedade-MG), falou sobre o tema e destacou a necessidade de o Brasil contar com diretrizes para regulamentar a atividade para a extração desses minérios que, hoje, são essenciais para a transição energética, baterias, fertilizantes e novas tecnologias.

**Como está o andamento do projeto que cria a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos na Câmara?**

O projeto já tem relator, que é o deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP). O relatório está pronto. Nós ouvimos diversos setores, especialmente empresas que estão se instalando no Brasil para atuar com o aproveitamento desses minerais, com destaque para as terras raras.

Diferentemente do que costuma acontecer — quando o Congresso apresenta um projeto e o governo outro —, neste caso houve convergência. O Ministério de Minas e Energia, junto com a Secretaria de Geologia e Mineração, contribuiu com sugestões importantes.

Além disso, setores que costumam reclamar da falta de diálogo com o governo foram ouvidos. O deputado Arnaldo Jardim, inclusive, aprimorou o texto original com novas contribuições.

Na mensagem presidencial de abertura dos trabalhos do Congresso, o tema foi citado como prioridade, com apoio do governo. O presidente da Câmara, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), também destacou a importância da aprovação.

Nossa expectativa é trabalhar junto ao relator para pautar o projeto o mais rapidamente possível.

**O Brasil tem, de acordo com os Estados Unidos, a segunda maior reserva de minerais críticos do mundo. Poderíamos, inclusive, estar integrando esse grupo de cerca de 50 países articulado pelos norte-americanos. O que muda com esse projeto?**

Primeiro, é importante entender o cenário global. Estados Unidos e União Europeia estão atuando em sinergia porque o Ocidente acordou tarde para esse tema. Hoje, a China produz cerca de 60% e processa aproximadamente 90% dos minerais críticos do mundo.

*"O grande problema não é apenas ter o minério, mas o processamento. Sem isso, não há suprimento global suficiente — e o Brasil tem esse potencial"*

O grande problema não é apenas ter o minério, mas o processamento. Sem isso, não há suprimento global suficiente — e o Brasil tem esse potencial.

Com a aprovação de uma política nacional, o país deixa de ser apenas um coadjuvante. Hoje, ainda não somos protagonistas nessa cadeia.

*"Com a aprovação de uma política nacional, o país deixa de ser apenas um coadjuvante. Hoje, ainda não somos protagonistas nessa cadeia"*

Se o Brasil não avançar, mesmo com a segunda maior reserva mundial, teremos dificuldades de desenvolver projetos aqui.



↳ Deputado Zé Silva é o presidente da Frente Parlamentar da Mineração Sustentável (FPMIn)  
| Foto: Reprodução Agência FPA.

## MATÉRIA PUBLICITÁRIA

## Monlevadense, cooperada do Sicoob Credimepi, ganha R\$ 50 mil em premiação ao utilizar o Sicoobcard

Uma história que começou com o uso do cartão no dia a dia terminou em emoção, gratidão e celebração em João Monlevade, no Médio Piracicaba. A cooperada Edna Maria da Silva foi surpreendida com uma premiação de R\$ 50 mil em certificados de barras de ouro ao utilizar o Sicoobcard.

Moradora do município há 38 anos, Edna é cooperada do Sicoob Credimepi desde 2007 e construiu uma relação próxima com a cooperativa. "Quando eu vim de Goiás, comecei a trabalhar por conta própria. A Cecília, gerente do ponto de atendimento do bairro Cruzeiro Celeste, foi minha cliente, depois foi trabalhar no Sicoob e me levou junto. Eu abri a conta e, desde então, sempre utilizei o cartão", relembra.

O que começou como o uso comum do cartão em viagens, supermercados e outras compras do cotidiano se transformou em uma surpresa inesperada. "Eu vi uma propaganda falando que, se usasse o cartão, poderia ganhar uma premiação. Mas nunca imaginaria que eu iria ser sorteada", conta.

Em meio ao cenário de golpes virtuais cada vez mais frequentes, a notícia foi recebida, inicialmente, com desconfiança. "Quando me ligaram, fiquei preocupada. Falei que iria confirmar com a gerente aqui do Sicoob e bloqueei o contato", relata, entre risos. A confirmação só veio após novo contato da agência. "Aí eu assustei e falei: 'Nossa, então é verdade!'. Foi ali que eu realmente acreditei."

Católica praticante, Edna descreve o momento como um gesto de fé e gratidão. "Eu agradei muito a Deus e falei que tudo tem a sua hora. Se Ele enviou isso para mim, é porque eu era digna de receber."

A entrega simbólica da premiação foi realizada no ponto de atendimento, em um clima de emoção e carinho. Mais do que o valor financeiro, a premiação reforça a importância do relacionamento construído ao longo dos anos entre cooperado e cooperativa. O Sicoobcard faz parte da rotina de muitos cooperados, oferecendo praticidade, segurança e benefícios exclusivos.

### Sicoob Credimepi completa 30 anos

*O Sicoob Credimepi nasceu há 30 anos em cinco cidades do Médio Piracicaba: João Monlevade, Rio Piracicaba, Bela Vista de Minas, Nova Era e São Domingos do Prata. Ao longo de três décadas, a cooperativa expandiu sua atuação e hoje reúne mais de 70 mil cooperados.*

*Atualmente, a instituição está presente em Minas Gerais e no Rio Grande do Norte, consolidando-se como uma das 20 maiores cooperativas do sistema Sicoob no Brasil.*

Foto: Divulgação/Sicoob



Edna Maria da Silva, cooperada do Sicoob Credimepi, comemora a premiação de R\$ 50 mil em certificados de barras de ouro que ganhou ao utilizar o Sicoobcard.

## Barão de Cocais planeja diversificação econômica para o pós-mineração

Prefeitura aposta em indústria, turismo e infraestrutura para ampliar oportunidades e reduzir dependência da atividade mineral

A Prefeitura de Barão de Cocais tem estruturado uma estratégia de diversificação econômica com foco no desenvolvimento sustentável e na preparação do município para o período pós-mineração. O planejamento inclui fortalecimento de setores como indústria, turismo, comércio e serviços, além da criação de novas áreas destinadas à instalação de empresas.

Entre as iniciativas, a administração municipal trabalha na revisão do Plano Diretor e na reorganização do Conselho de Desenvolvimento Econômico, com o objetivo de criar políticas permanentes de atração de investimentos. Também está em estudo a implantação de uma área estratégica para atividades industriais na região da comunidade do Boa Vista, entre a BR-381 e a MG-436.

"A mineração ajudou a cidade a crescer, mas precisamos criar novas fontes de emprego e renda. Estamos trabalhando para que Barão de Cocais tenha uma economia mais forte, com várias áreas se desenvolvendo ao mesmo tempo", afirma Geraldo Abade (PSD), prefeito de Barão de Cocais.



Geraldo Abade, prefeito de Barão de Cocais, defende a criação de novas fontes de emprego e renda na cidade. | Foto: Divulgação/Prefeitura de Barão de Cocais

### Mineração representa mais de 80% da arrecadação de Barão de Cocais

A mineração ocupa posição central na economia de Barão de Cocais, com cerca de 81% da arrecadação municipal ligada diretamente ao setor mineral, sobretudo por meio da CFEM e do ISS, o que representa aproximadamente R\$ 30 milhões mensais.

Com cerca de 32,4 mil habitantes, Barão de Cocais também recebe uma população flutuante de cerca de 12 mil trabalhadores de mineradoras. Cenário que reforça a relação entre a economia da cidade e o setor, e evidencia a necessidade da diversificação econômica.

### Infraestrutura como base para novos investimentos no município

A Prefeitura de Barão de Cocais tem investido em obras de infraestrutura para atrair novos empreendimentos. Entre as ações estão projetos de pavimentação, drenagem, iluminação pública, dentre outros.

O município também trabalha na organização do uso do solo, na definição de áreas para instalação de galpões industriais próximos à BR-381, e melhorias na MG-436.

Segundo Abade, a estratégia é usar o atual ciclo mineral para corrigir gargalos estruturais e criar condições para que Barão de Cocais desenvolva novas atividades econômicas.

A Prefeitura de Barão de Cocais quer usar o atual ciclo mineral para corrigir antigos problemas e promover desenvolvimento econômico.

Foto: Fernando Biagioni/Programa Descubra Barão ↗



## Codema aprova anuência para reaproveitamento de rejeitos da Vale em Itabira

Decisão permite avanço do projeto minerário, que ainda depende de licenciamento ambiental estadual



A aprovação da anuência ao projeto da mineradora Vale aconteceu em uma reunião realizada em 12 de março | Foto: Giovanna Victoria/DeFato Online

O Conselho Municipal de Meio Ambiente (Codema) de Itabira aprovou a anuência para o projeto da Vale que prevê o reaproveitamento de rejeitos de minério de ferro em estruturas do complexo local. A decisão foi tomada após nova rodada de debates, ampliados por pedido de vista anterior, diante da complexidade e dos impactos envolvidos.

O tema mobilizou conselheiros, poder público e comunidade, especialmente em relação aos reflexos ambientais e na rotina urbana. Durante a análise, foi destacado que a iniciativa pode gerar ganhos econômicos e contribuir para a redução de barragens, mas também exige atenção ao aumento do tráfego de caminhões, principalmente na MG-129.

**“A autorização final para início das atividades ainda depende de avaliação dos órgãos ambientais de Minas Gerais”**

O conselho encaminhou ao órgão licenciador estadual a manifestação favorável do município, além de sugestões de medidas para mitigar impactos. A autorização final para início das atividades ainda depende de avaliação dos órgãos ambientais de Minas Gerais.

### CFEM será cobrada integralmente sobre o material reaproveitado

**“O reaproveitamento de rejeitos não altera a obrigação legal de pagamento dos royalties pela Vale”**

Durante a discussão no Codema, um dos pontos esclarecidos foi a cobrança da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM). Segundo a Prefeitura Municipal de Itabira e representantes da Vale, o reaproveitamento de rejeitos não altera a obrigação legal de pagamento dos royalties.

De acordo com as instituições, essa compensação financeira incide sobre a produção mineral, independentemente da origem do material, e não há diferenciação de alíquota para minério proveniente de rejeitos.



Mina Cauê, que compõe o complexo minerário de Itabira, pertencente à Vale | Foto: Esdras Vinícius

### Manutenção de vias entra como sugestão de condicionante ao projeto

**“A proposta de condicionante ao projeto será encaminhada ao órgão estadual responsável pelo licenciamento ambiental”**

Entre os encaminhamentos definidos pelo Codema está a sugestão de inclusão de medidas para manutenção contínua das vias impactadas pelo aumento do tráfego de caminhões transportando rejeitos da mineração. A proposta será encaminhada ao órgão estadual responsável pelo licenciamento ambiental. Paralelamente, a prefeitura firmou termo de compromisso que condiciona o início das intervenções à apresentação de um Relatório de Impacto de Trânsito (RIT) pela mineradora Vale.



## Mina Dois Irmãos: compromisso com o presente e o futuro

A Mina Dois Irmãos, localizada em Barão de Cocais (MG), é um empreendimento do Grupo AVG e da ARG.

O projeto utiliza beneficiamento a seco do minério, em função das características do material, sem necessidade de uso de água no processo e de disposição de rejeitos em barragens.

O empreendimento contribui para o desenvolvimento econômico do município, com a geração de empregos e o fortalecimento de fornecedores locais, priorizando a contratação de mão de obra e serviços da própria região.

A Mina Dois Irmãos também desenvolve ações sociais e ambientais, com foco no diálogo com as comunidades do entorno e na adoção contínua de medidas de prevenção, controle e monitoramento de impactos, buscando uma atuação responsável e alinhada ao território.



## BOMBOU NA WEB

CRÉDITOS: DEFATOONLINE.COM.BR



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

### INSS antecipará novamente o 13º salário para aposentados, pensionistas e beneficiários

Aposentados, pensionistas e beneficiários de auxílios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) devem receber novamente o 13º salário de forma antecipada em 2026. O cronograma segue o modelo adotado nos últimos anos pelo governo federal, com o pagamento dividido em duas vezes e liberado ainda no primeiro semestre. A antecipação do abono anual tem sido adotada como estratégia para estimular a economia e ampliar o poder de compra dos beneficiários.



Foto: Reprodução/Acervo pessoal

### Aluna de 8 anos de Nova Era garante vaga em campeonato mundial de robótica no Canadá

Uma aluna de Nova Era, na região do Médio Piracicaba, se prepara para viver uma experiência educacional e pessoal única. Alana, de 8 anos, moradora da comunidade de Capoeirana, foi selecionada para representar o Brasil na etapa mundial da FIRA RoboWorld Cup, prevista para julho, no Canadá. A classificação veio após a equipe dela alcançar o sétimo lugar em uma etapa nacional realizada em São Paulo, resultado obtido com cerca de dois meses de preparação.



Foto: Divulgação/DER-MG

### Assinada a ordem de serviço para início das obras de pavimentação da rodovia AMG-2320

Foi assinada no dia 2 de março a ordem de início das obras de melhorias e pavimentação da AMG-2320, no trecho entre Santa Rita do Itueto e o entroncamento com a BR-259, em Resplendor, no Vale do Rio Doce. Ao todo, serão 13,4 quilômetros de pavimentação, com valor investido de R\$ 37,6 milhões, oriundos do Acordo de Reparação do Rio Doce e Tesouro Estadual. A obra também favorecerá o escoamento da produção da Bacia do Rio Doce.


casasanto

**Responsabilidade é cuidar de cada detalhe, do começo ao fim.**

Na Anglo American, o uso consciente da água é parte do nosso compromisso diário. Processos mais eficientes, decisões cuidadosas e a certeza de fazer do jeito certo, mesmo quando ninguém está olhando.

“Quando eu falo em cuidado, falo de presença. De acompanhar de perto. De saber exatamente de onde vem a água, como ela é usada e como ela retorna ao meio ambiente.”

É assim que construímos o futuro: cuidando do agora. E o que protegemos hoje, ajuda a transformar o amanhã.

Lígia Girnius  
Engenheira de meio ambiente

